

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO
Chapa: ECI Plural e Coletiva

Eduardo Valadares da Silva
Candidato a diretor

Jezulino Lúcio Mendes Braga
Candidato a vice-diretor

Escola de Ciência da Informação
Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
1 BIOGRAFIAS	04
2 GESTÃO	07
2.1 Gestão Administrativa	07
2.2 Gestão de pessoas	08
2.3 Infraestrutura	09
2.4 Comunicação e transparência	10
2.5 Relação interinstitucional.....	11
3 GRADUAÇÃO	11
4 PÓS-GRADUAÇÃO	12
5 PESQUISA E EXTENSÃO	12
6 APOIO À MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL	13
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

Programa de Trabalho

APRESENTAÇÃO

À comunidade da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Apresentamos o programa de trabalho para o período de 2021-2025 da Chapa “ECI Plural e Coletiva”, para consulta pública aos cargos de diretor e vice-diretor desta Unidade conforme EDITAL Nº 423/2021/ECI-SGE-CH-UFMG.

Estamos cientes da complexidade social, política e econômica do país agravada pela pandemia da Covid-19. O momento exige reflexão e paradoxalmente soluções rápidas por parte dos gestores públicos, e a Universidade está inevitavelmente imersa neste contexto. O último ano exigiu transformações nos modelos de ensino e aprendizagem provocadas pela necessidade de isolamento social e, por consequência, novas questões de pesquisa e um novo olhar para a sociedade por meio dos projetos de extensão.

Este momento exige a ampliação do diálogo com a comunidade da Escola de Ciência da Informação (ECI). Nossa proposta de gestão, desde sua elaboração, pauta-se em princípios democráticos com amplo debate na tomada de decisões administrativas em torno de ideais comuns voltados aos interesses e necessidades da comunidade da ECI e pautadas nas competências atribuídas às diretorias de unidades acadêmicas, às quais, segundo determina o Art. 43 do [Estatuto da UFMG](#), “compete supervisionar os programas de ensino, pesquisa e extensão e a execução das atividades administrativas, na área da Unidade Acadêmica, dentro dos limites estatutários e regimentais.”

Outro norteador para o desenvolvimento deste programa de trabalho, é o [Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2023](#) da UFMG, no qual apresentam-se dentre outros itens, os objetivos da Universidade que relacionam-se a “geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica”.

Diante deste contexto, entendemos que a Escola só será capaz de enfrentar o pós-pandemia se estiver coesa, com serenidade e com novo olhar, ainda mais crítico sobre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Portanto, os seguintes princípios serão basilares ao nosso modo de entender e liderar a gestão de uma unidade:

- Aspecto democrático das decisões;
- Transparência na gestão;
- Eficiência nos processos administrativos;
- Ética e compromisso com o serviço público; e

Programa de Trabalho

- Integral cumprimento da legalidade.

A partir destes princípios, este plano de gestão propõe metas claras e exequíveis, e ao mesmo tempo, proposições de soluções modernas, abertas e transparentes:

- Gestão democrática e participativa baseada em planejamento estratégico;
- Intensificação e formalização das ações extensionistas da Escola junto à comunidade;
- Apoio institucional à pesquisa;
- Valorização do ensino e o incentivo à inovação na graduação e na pós-graduação;
- Valorização institucional dos recursos humanos da unidade; e
- Manutenção e melhoria da estrutura física, de equipamentos e acessibilidade.

Este documento está organizado em seções. Na primeira, apresentamos nossas biografias de formação e atuação profissional. Na segunda, tratamos do formato da gestão, incluindo gestão administrativa, de pessoas, infraestrutura, comunicação e transparência e relacionamento interinstitucional. Na terceira, tratamos de ações para a graduação, e na quarta seção pós-graduação. Na quinta seção, incluímos propostas para melhor qualificação das ações extensionistas e de pesquisa. Na sexta seção, indicamos forma de apoio à mobilização estudantil e por último, tecemos nossas considerações finais.

1 BIOGRAFIAS

Eduardo Valadares da Silva

<http://lattes.cnpq.br/4078942678173992>



Programa de Trabalho

Meu nome é Eduardo Valadares da Silva, tenho 39 anos, sou graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mestre em Educação também pela UFES e Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Sou professor da Escola de Ciência da Informação, lotado no Departamento de Teoria e Gestão da Informação e meus principais temas de ensino, pesquisa e extensão estão relacionados à biblioteconomia escolar, narrativas e formação do leitor.

Minha história com a biblioteconomia teve início em 2001, quando iniciei minha graduação e desde então, descobri meu amor pela profissão. Nessa trajetória de 20 anos de formação e atuação profissional, tive a oportunidade de atuar em bibliotecas escolares, informação empresarial, centro de documentação jornalística, gestão da qualidade, informação industrial, empreendedorismo cultural, secretaria de educação, contação de histórias, conselhos de cultura e de classe e docência.

Desta história de 20 anos, grande parte foi vivenciada no setor público, o que me orgulha e satisfaz profissionalmente. Gostaria de destacar a oportunidade que tive na Prefeitura de Vitória, no Espírito Santo, de gerir uma Rede de Bibliotecas Escolares formada àquela época por 53 unidades, todas elas contando com um bibliotecário e outros técnicos de apoio. Enquanto gestor desta rede, construímos e implementamos política de formação continuada e de valorização dos servidores, reestruturamos os acervos, adquirimos novos mobiliários, implementamos automação, elaboramos políticas públicas, além de uma série de ações cotidianas. Tudo isso contribuiu diretamente para que a Rede de Bibliotecas Escolares de Vitória se consolidasse como um modelo para outras cidades brasileiras.

Na minha trajetória enquanto professor da UFMG, tenho a oportunidade de desenvolver diversas atividades, dentre elas destaco a oferta de disciplinas voltadas para o campo da biblioteconomia escolar, leitura e formação do leitor, coordenação do Projeto de Extensão Conto e Reconto vinculado ao programa Carro Biblioteca, pesquisas sobre biblioteca escolar, narrativas e integração ao currículo, participação nos Grupos de Estudo em Biblioteca Escolar (GEBE) e Estudos em Práticas Informacionais e Cultura (EPIC), coordenação do Programa de Monitoria de Graduação, representação em diversos órgãos colegiados, membro do corpo de avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e subcoordenador e coordenador do curso de biblioteconomia.

Enquanto membro do NDE de biblioteconomia, tenho trabalhado junto aos demais membros do núcleo desde 2017 na reformulação do projeto pedagógico do curso, priorizando uma formação conectada às demandas e vocações da nossa sociedade e atuação profissional crítica.

Na coordenação do curso de biblioteconomia, apesar de estarmos vivenciando um período atípico, o que tem afetado sensivelmente o trabalho de todos, tenho priorizado realizar uma gestão

Programa de Trabalho

participativa, inclusiva e integrada às demais coordenações de curso de graduação e pós-graduação, ouvindo e envolvendo professores, técnicos e estudantes o máximo possível. Além disso, temos realizado permanentes diálogos e parcerias com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG, visando oferecer as melhores condições possíveis para nossos alunos com deficiência e necessidades específicas.

Diante disso, com apoio e incentivo de professores, técnicos e estudantes, decidi me colocar à disposição junto com o professor Jezulino Lúcio, para me candidatar à Diretoria da Escola de Ciência da Informação para o quadriênio 2021-2025. Minha intenção com esta candidatura é colaborar de forma profissional, com todos os segmentos da Escola de Ciência da Informação, colocando minha experiência desenvolvida ao longo dos últimos 20 anos à disposição de nossa Escola de forma democrática, participativa, ética, horizontal e com boas energias. Tenho consciência da complexa fase que temos vivenciado no país, com tantas perdas, incertezas e contradições, ainda assim, acredito que posso colaborar para continuidade do crescimento e desenvolvimento da nossa Escola de Ciência da Informação.

Jezulino Lúcio Mendes Braga

<http://lattes.cnpq.br/4186969243487429>



Meu nome é Jezulino Lúcio Mendes Braga tenho 44 anos, sou graduado e mestre em história e doutor em educação pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Ao longo da minha vida, acumulei experiências de gestão, tendo sido Coordenador Geral da THEMA-Programas e Projetos Alternativos na região do Vale do Aço, onde construí boa parte da minha carreira. Fui coordenador do Museu Padre Joseph Cornélius Marie De Man e exerci a docência no Centro Universitário do Leste de Minas Gerais.

Programa de Trabalho

Na THEMA pude coordenar programas importantes como o Segundo Tempo na cidade de Timóteo e Coronel Fabriciano, o programa Travessia, importante meio de superação das desigualdades sociais nas regiões de Ipatinga e Governador Valadares. Implantei e coordenei o Programa de Formação Continuada de professores na Secretaria Municipal de Educação de Timóteo.

Atuei como gestor e produtor cultural no Vale do Aço especialmente nos projetos Poesia de Bar em Bar, Gestão do Acervo do Centro da Cultura Ancestral Brasileira (CECAB), Documentário Duplicidades, Exposição do Minério ao Aço, Documentário Um sentimento chamado Ipatinga, entre outros projetos culturais.

Fui coordenador do curso de Pós-Graduação em Patrimônio e Gestão Cultural no Vale do Aço, onde pude participar da formação de vários gestores de cultura. Fui presidente do Conselho Municipal da cidade de Ipatinga durante 6 anos.

Em 2016, ingressei como professor na Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente exerço a função de professor e Coordenador do Colegiado e presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Museologia. Coordenei a Linha de Pesquisa Educação em Museus e Divulgação Científica do Programa de Pós-Graduação em Educação e Docência da Faculdade de Educação, onde exerço a função de professor e orientador de mestrado. Neste programa sou o atual presidente da Comissão de Acompanhamento Docente e Discente.

Ciente da complexidade do tempo presente, estou comprometido com a defesa da universidade pública, gratuita e com acesso universal e, por isso, decidi me colocar à disposição para o cargo de vice-diretor da Escola de Ciência da Informação para o quadriênio 2021-2025.

2 GESTÃO

Acreditamos na potência de uma gestão democrática com metas claras e factíveis, respeitando as competências das diretorias de unidades previstas no Regimento da Universidade Federal de Minas Gerais.

2.1 Gestão Administrativa

1. Elaboração de **planejamento estratégico** para os 4 anos de gestão com envolvimento de todos os setores e segmentos da unidade. Esse planejamento, será a principal ferramenta para organização da gestão, tendo como uma das bases este programa de trabalho;
2. Elaboração de uma **agenda anual de reuniões ordinárias da congregação** possibilitando uma melhor organização e participação.

Programa de Trabalho

3. Proposição de **reuniões ampliadas da congregação** quadrimestrais, visando oportunizar uma maior interação da comunidade com a principal instância decisória da Escola;
4. Discussão **dos resultados do mapeamento de processos realizados pelo Projeto BPM (Business Process Management) Acadêmico**, visando, se necessário, alguma revisão para subsidiar o aprimoramento da estrutura organizacional;
5. Avaliação da necessidade de **reorganização do organograma** administrativo da unidade, tendo como base o mapeamento de processos realizado pelo BPM Acadêmico visando otimizar os setores, proporcionar uma ambiência de trabalho mais eficiente e da melhor qualidade possível visando o atendimento à comunidade universitária;
6. **Ampliação gradativa do uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações)** com a organização e oferta de formação a ser desenvolvida pelo quadro de servidores da ECI com maior proficiência no Sistema. Além da ampliação do uso do SEI, há necessidade de padronização da organização desses processos eletrônicos, visando garantir procedimentos comuns a todos os setores, bem como maior eficiência na recuperação dos processos em consonância com as diretrizes da UFMG;
7. **Avaliação dos arquivos físicos dos setores** administrativos e do setor de arquivo da unidade para elaboração de uma política de gestão de arquivos em parceria com a Diretoria de Arquivos (DIARQ) da UFMG e o curso de arquivologia. A implementação desta ação se dará em consonância com Política de Gestão Documental da UFMG, e poderá propiciar em um segundo momento, que o setor de arquivos da escola, se torne um laboratório de ensino e campo de estágio supervisionado. Para além dos arquivos localizados na ECI, destaca-se a necessidade de articulação junto às demais Unidades Acadêmicas e Administração Central para criação de um arquivo central da Universidade.

2.2 Gestão de pessoas

1. Elaboração de um plano de **incentivo à formação continuada**, valorizando as proficiências do quadro de pessoal da escola e considerando os critérios estabelecidos pela [Resolução 01/2020](#); definição de critérios para acesso às bolsas de estudo dos cursos de línguas disponibilizadas por projetos de extensão de outras unidades que utilizam a estrutura física da ECI e maior publicização dos critérios para disponibilização de bolsas de estudos dos cursos a serem oferecidos pelo Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial (NITEG);
2. Realização de **encontros remotos periódicos com a comunidade acadêmica** (coletivos e setoriais) enquanto houver a permanência de atividades remotas impostas pela pandemia da

Programa de Trabalho

- Covid-19 visando oportunizar momentos de encontros e diálogos dos servidores da Escola e em preparação para o pós pandemia;
3. Buscar permanentemente junto à Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) a **recomposição do quadro Docente e de Técnico Administrativo em Educação (TAE)** devido às diversas aposentadorias dos servidores da ECI, extinção de cargos e recentes medidas impostas por emendas constitucionais;
 4. Organização de formação continuada visando a qualificação do **atendimento das necessidades específicas das pessoas com deficiência** em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG para todos os setores;
 5. Estabelecimento de **critérios para a substituição de TAE** nos períodos de férias, afastamentos ou licenças, visando garantir a permanência do funcionamento e atendimento dos setores;
 6. Aprimoramento de uma rotina de **apresentação de novos servidores** que chegam à escola, visando propiciar uma maior interação interpessoal do ambiente de trabalho em consonância com as políticas propostas pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH);
 7. Discussão e avaliação dos projetos de setores administrativos relacionados à **carga horária de trabalho semanal de 30 horas** autorizada pela [Resolução Complementar Nº 03/2015](#) após a retomada das atividades presenciais, visto a suspensão destes projetos durante a permanência do Ensino Remoto Emergencial (ERE);
 8. Avaliação da necessidade de criação de uma **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)** em cooperação com a Faculdade de Letras (FALE) e Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH);
 9. Apoiar o desenvolvimento de projeto de pesquisa que permita uma melhor **organização e gestão do conhecimento** acumulado pelos servidores da unidade ao longo de suas atuações.

2.3 Infraestrutura

1. Implementação de ações visando garantir as melhores condições de **acessibilidade** possíveis para a comunidade acadêmica, no que diz respeito à mobilidade física, equipamentos, instalações, sinalização e atendimento com a orientação e apoio do NAI;
2. Conclusão do projeto de reforma e manutenção do **Auditório Azul** a ser executada pela Pró-Reitoria de Administração (PRA), considerando a médio prazo a possível necessidade de uso de espaços mais amplos visando garantir o distanciamento social de acordo com as diretrizes do plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto;

Programa de Trabalho

3. Buscar junto ao DEMAI a execução de **intervenções de manutenção de pequeno porte** no prédio, especialmente no que diz respeito à correção e prevenção a infiltrações geradas por chuvas de grande volume, sinalização e iluminação de emergência no prédio e melhoria do deslocamento pela rampa e escadas do prédio;
4. Melhoria, manutenção ou substituição dos **mobiliários de sala de aula** do prédio da ECI, bem como dos equipamentos de informática e audiovisuais desses espaços, visando oferecer melhores condições de trabalho aos docentes e estudantes;
5. Buscar a qualificação dos **recursos do setor Audiovisual**, visando garantir melhores condições às diversas atividades apoiadas pelo setor;
6. Adesão a editais internos e externos relacionados à melhorias de estrutura física e de equipamentos para os **Laboratórios de Ensino e Biblioteca**;
7. Ampliação e continuidade do debate sobre a **segurança do complexo de prédios** envolvendo a ECI, FALE e FAFICH no que diz respeito ao controle de acesso e vulnerabilidades arquitetônicas;
8. Avaliação do **uso e ocupação dos espaços físicos** da escola, tomando por base o mapeamento de processos realizado pelo BPM Acadêmico e considerando a ampliação da oferta de cursos pela unidade após o REUNI sem que tenha havido intervenções estruturais de maior porte e a substancial redução e corte de recursos financeiros para as universidades públicas na atualidade;
9. Elaboração de projeto para melhoria da **infraestrutura da rede de TI** com a integração de cabeamento entre andares do prédio e equipamentos roteadores, visto a mudança do sistema WiFi da Universidade em execução pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI);
10. Incentivar uma maior **ocupação artística e cultural** dos espaços de convivência da ECI, viabilizando condições para realização de atividades como: exposições temporárias realizadas como atividade de ensino do curso de Museologia, busca de empreendedores culturais que possam alocar nos espaços da ECI, apresentações musicais e teatrais na mini arena em frente ao prédio da escola, realização de atividades de contrapartida de editais de cultura.

2.4 Comunicação e transparência

1. Retomada da discussão sobre o **acesso à informação** envolvendo a avaliação da possibilidade legal de publicização das atas das reuniões da congregação e demais órgãos colegiados, bem como relatos dos representantes da ECI sobre decisões de caráter público, tomadas em órgãos superiores e complementares no *site* da ECI;

Programa de Trabalho

2. Aprimoramento da **disponibilização de dados de gestão financeira da Diretoria da ECI** com relação à gestão e aplicação de recursos públicos no *site* da ECI;
3. Ampliação da **publicização de decisões, resoluções, normas e regimentos** que normatizam os processos administrativos e pedagógicos;
4. **Melhoria e atualização periódica dos sites** dos colegiados da ECI segundo às atuais necessidades de uso;
5. Formalização de um **canal eletrônico de escuta e diálogo** permanente entre a diretoria e a comunidade da ECI;
6. Apoio à continuidade e ampliação do **projeto memória** iniciado com as comemorações dos 70 anos da ECI (<https://tainacan.eci.ufmg.br/70anos/>);
7. Impulsão das **redes sociais da ECI** como canais informativos e de interação entre sua Comunidade.

2.5 Relação interinstitucional

1. **Diálogo e gestão permanentes junto à Reitoria e Pró-reitorias** visando a melhoria das condições gerais da Unidade em suas diferentes dimensões (recursos humanos, infraestrutura, administração e políticas públicas);
2. Estabelecimento de canais de **diálogo com as diretorias de outras unidades** visando o conhecimento de boas práticas de gestão passíveis de serem implementadas na ECI; especialmente com a Escola de Belas Artes, há necessidade eminente de diálogos institucionais, para alinhamento das ofertas de disciplinas para os cursos de museologia, arquivologia e biblioteconomia, bem como políticas de uso compartilhado dos espaços, estruturas e equipamentos entre as Unidades.

3 GRADUAÇÃO

1. Fomentar o estabelecimento de espaços de **discussão integrada entre os cursos de graduação** da ECI por meio da criação de um Fórum Bianual de Graduação;
2. Estimular o constante **diálogo entre docentes, técnicos, discentes e gestores**, buscando intensificar canais de discussão mais ampliados e horizontais na Universidade;
3. Incentivar debates e ações que visem a **redução da evasão** nos cursos de graduação;

Programa de Trabalho

4. Criação de um **banco de estágios virtual** para os estudantes dos cursos de arquivologia, biblioteconomia e museologia;
5. Elaboração de regulamento para disponibilização de apoio financeiro, conforme disponibilidade de recursos, para incentivar **participação de estudantes em eventos** acadêmicos nacionais e regionais;
6. Apoiar a articulação junto a DRI (Diretoria de Relações Internacionais) para a formalização de convênios para **internacionalização dos cursos**;
7. Participar de debates e articulações institucionais visando apoiar amplamente ações de **permanência estudantil** com qualidade;
8. Retomar o **debate sobre a oferta do Curso EAD Biblioteconomia** tendo como ponto de partida, o diálogo com outras universidades do país que estão oferecendo o curso;
9. Aprimorar junto à comissão gestora da biblioteca Etelvina Lima uma política de prioridade para **melhoria do acervo, serviços e produtos da biblioteca**.

4 PÓS-GRADUAÇÃO

1. Estimular o constante diálogo entre docentes, técnicos, discentes e gestores, buscando intensificar **canais de discussão mais ampliados e horizontais** na Universidade sobre a pós-graduação;
2. Permanente gestão e diálogo junto às coordenações dos programas de pós-graduação da ECI para apoio na **infraestrutura dos laboratórios e salas de estudo para discentes**;
3. Articulação junto às coordenações dos programas de pós-graduação e NDE dos cursos de graduação para oferta de **disciplinas de formação avançada** de interesse aos cursos de graduação;
4. Melhoria da **estrutura para realização de qualificação e defesas** de mestrado e doutorado que tenham participação de membros da banca por videoconferência.

5 PESQUISA E EXTENSÃO

1. Apoiar as **melhorias necessárias aos periódicos** Perspectivas em Ciência da Informação e Múltiplos Olhares, além de criação de outros, conforme proposição da comunidade acadêmica;

Programa de Trabalho

2. Avaliação da **estrutura física do CENEX/ECI** com vistas a oportunizar melhor condições de trabalho dos servidores e monitores dos projetos e programas de extensão;
3. Viabilizar parcerias para melhoria dos acervos, equipamentos e veículo do **Programa de Extensão Carro Biblioteca**;
4. Apoiar os **grupos e projetos de extensão** da unidade estimulando ações que possam ser também integradas a projetos de pesquisa considerando a [Resolução nº 10/2019](#) que estabelece diretrizes curriculares para a integralização de atividades acadêmicas curriculares na graduação;
5. **Melhoria da estrutura e serviços do Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPQ)** para a prospecção, divulgação e acompanhamento de editais internos e externos de financiamento e incentivo à pesquisa, desde a Iniciação Científica (IC), Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (IBITI), Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Iniciação Científica (PROBIC) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Programa Institucional de Auxílio à Pesquisa de Docentes Recém-Contratados ou Recém Doutorados e outros editais e fundos que venham a surgir; e Realização de seminário interno de pesquisa de IC na unidade.

6 APOIO À MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL

1. Apoio a participação dos estudantes no **Programa de Mobilidade Acadêmica da UFMG**;
2. Fomentar a criação de um **Fórum Discente Bianual** integrado à proposta de Fórum Bianual de Graduação da ECI para integração dos cursos;
3. Apoiar e assessorar estudantes para criação de **Empresas Juniores e Startup** incentivando o empreendedorismo e inovação;
4. Estimular a participação dos **representantes estudantis nos órgãos** colegiados da ECI.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste plano de trabalho se deu do modo mais colaborativo e coletivo possível, trocando e debatendo diferentes ideias e perspectivas, no intuito de darmos nossa colaboração na construção da história da Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Apesar das muitas dificuldades que impactam e certamente impactarão ainda mais na qualidade do Ensino Superior no país, colocamos nossa energia e compromisso à disposição da nossa

Programa de Trabalho

Escola, pois acreditamos na exemplar história construída ao longo dos últimos 70 anos, que vem superando, a cada ciclo, novos desafios.

Belo Horizonte, 19 de março de 2021

